

Governo trabalha por licença

76

ROOSEWELT PINHEIRO/AGÊNCIA SENADO

A permanência de Renan Calheiros (PMDB-AL) na Presidência do Senado ainda preocupa o Palácio do Planalto, que tem pressa em aprovar a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e da Desvinculação das Receitas da União (DRU). A cúpula do Governo quer garantir um ambiente tranqüilo para a votação das propostas e promete articular uma saída honrosa para Renan. A estratégia está sendo montada na esperança de uma retribuição à operação do Governo, realizada durante a votação, que teria autorizado a liberação de emendas e a negociação de cargos em troca de votos a favor da absolvição.

Com o resultado a favor de Renan, o sentimento do Planalto é de dever cumprido. Portanto, não haveria constrangimento algum da equipe do presidente Lula em pressionar para a troca do comando da Casa. O Planalto já começou a cobrar desde ontem que Renan fizesse a sua parte e começasse a articular uma licença, deixando o Senado sob os cuidados do primeiro vice-presidente, Tião Viana

(PT-AC). Setores do Governo e do próprio PMDB começaram a trabalhar para que Renan deixe a presidência nas mãos do PT.

■ Resistência

Renan se afastaria por até 120 dias. Segundo interlocutores do Palácio, o afastamento estaria sendo programado para começar a partir do próximo dia 24. Até lá, o senador passaria a propagar que precisaria de um descanso por estar estressado com todo processo político que enfrenta. Na opinião dos assessores de Lula, com o afastamento, as negociações com a oposição seriam mais fáceis, o que evitaria o surgimento de nova crise e um processo interno de sucessão.

N entanto, Renan resiste e mandou um recado para presidente Lula: pediu para avisar que vai resistir porque considera que a absolvição o deixou fortalecido e com condições para retomar o diálogo e costurar a aprovação das matérias consideradas importantes pelo Governo. Ontem, Renan reafirmou que não pretende se licenciar e nem renunciar à Presidência. "Felizmente não estou cansado."



■ VIANA DEVE COMANDAR O SENADO, CASO RENAN SE AFASTE